

JCS

SEU JORNAL

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS



Sinistros

Mercado de seguros se preparara para enfrentar as chuvas do início do ano.

Pág. 11



2010 foi um ano de muitas realizações para o Sincor-SP. Veja um resumo do que foi notícia no Sindicato. Págs. 6 a 10

EVENTOS

Pág. 20

Já começaram os preparativos para os eventos do Sincor-SP em 2011. A programação é intensa! Confira os acontecimentos já definidos.

AR'S SINCOR

Pág. 13

Novas histórias de corretores de seguros que alavancam seus negócios com a certificação digital comprovam que vale a pena explorar as oportunidades abertas no segmento.

O seu cliente se preocupa com o meio ambiente,
e a gente se preocupa em fazer isso valer ainda
mais a pena para vocês dois.



A nova campanha Eco MAPFRE vai dar um desconto para quem respeita o meio ambiente. Quem tiver o carro aprovado na Inspeção Ambiental Veicular da cidade de São Paulo ganha R\$ 113,00 de desconto na contratação ou na renovação do seu Seguro MAPFRE Auto. Para isso, o seu cliente precisa se cadastrar no site www.descontoeconomapfre.com.br e você apresentar uma proposta de seguro para ele. Assim, todo mundo sai ganhando.



Para saber mais,
procure uma sucursal
MAPFRE Seguros.

MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S/A - CNPJ 61.074.175/0001-38 - Processo SUSEP nº 15414.100326/2004-83. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Válido para veículos licenciados na cidade de São Paulo (exceto 0km). Consulte as condições e regulamento no site da campanha.

palavra do presidente



O mercado precisa parar de declinar tantos riscos. Se não, seremos nós os declinados.

Por que as seguradoras vêm declinando tantos riscos? Isto está sendo observado com mais clareza nos ramos elementares. Aparentemente, trata-se de um processo decorrente da quebra do monopólio do IRB Brasil Re. Antes deste evento, era muito mais fácil fazer seguro. Bastava enviar o que não prestava para o IRB na forma de resseguro. O IRB não se queixava, pois os bons riscos compensavam os maus e, no final, lucrava com a sua megaoperação. Acontece que esta distorção acabou. Após a abertura, as resseguradoras estrangeiras chegaram e abocanharam os riscos bons com apetite voraz. De posse do naco que sobrou deste filet mignon, agora o IRB não mais aceita com resignação os riscos que não o interessam. Resultado: o mercado ficou repleto de consumidores que não encontram compa-

nhas dispostas a aceitar o seu seguro.

Ao que parece, o monopólio do IRB produziu mais esta grande mazela: impediu o amadurecimento da sociedade com relação à necessidade de tratar os riscos. Neste aspecto, as seguradoras precisam abandonar a postura infantil de dizer apenas “eu não quero”. Por conta desta realidade, o mercado foi questionado pelo governo com relação aos grandes riscos, tendo em vista a perspectiva de forte expansão na infraestrutura do país. Aparentemente, o setor privado de seguros conseguiu provar que dará conta do recado. Mas, daqui a pouco, seremos questionados novamente: e quanto aos riscos menores?

Atualmente, se o corretor pergunta à seguradora se interessa o risco de um supermercado, quase sempre ouve uma mesma resposta: “Nem pensar”. Indústria química? “Nem de longe”. Papel e celulose? “Você está brincando”. Loja de artigos de vestuário? “Isto é loucura”. Posto de gasolina? “Pirou”.

As seguradoras já vinham trilhando o caminho da maturidade, quando solicitavam do corretor de seguros uma análise mais completa dos riscos, tal como o sistema LOC, com informações sobre a Localização, Ocupação e Construção de imóveis. Por este método, não era difícil, por exemplo, identificar uma pequena loja de artigos de vestuário com risco que vale a pena assumir. Os dados da “localização” informavam se a vizinhança oferecia perigo. A “ocupação” do imóvel descrevia detalhes importantes sobre o negócio desenvolvido no local. E as anotações sobre o tipo de “construção” consideravam o material de paredes, telhados, divisórias, etc. Como o LOC era um sistema de avaliação mais preciso, o cálculo do prêmio muitas vezes revelava custos expressivos. O consumidor chiou. Para solucionar, as seguradoras não cogitaram em educar o segurado quanto à necessidade de gerenciar os riscos. Preferiram a saída mais fácil: aboliram o LOC e, com isso, passaram a considerar os imóveis de forma generalizada, já que deixaram de dispor de dados específicos. A sinistralidade aumentou. Tudo bem, ainda havia a generosidade do IRB, que gozava do monopólio. Mas veio a abertura e esta farra acabou. A saída? As companhias optaram pelo “não, não e não” – os riscos declinados.

Os corretores, em particular, estão sofrendo bastante com este quadro, pois várias seguradoras estão aceitando os riscos conforme a produção do profissional, já que, muitas vezes, carecem de critério melhor para avaliação. Desta forma, acabam oferecendo preços diferentes para um mesmo risco cotado por profissionais

“ O Sincor-SP vai abrir 2011 com um evento específico para cuidar do problema, no próximo dia 16 de fevereiro, em São Paulo, no Maksoud Plaza. Compareça e vamos iniciar mais esta luta

distintos. Nesta ocasião, o que o consumidor vai pensar do seu corretor, se outro profissional envia a ele um preço melhor? No mínimo que foi roubado por muitos anos e que o mercado de seguros não é confiável - e, claro, todos nós perdemos com isso.

Muitas vezes, quando o consumidor não encontra a proteção no mercado de seguros, cai em arapucas como as cooperativas de seguros. Isto já vem acontecendo com relação a seguros de transportes, caminhões e táxis. Tais associações carecem de técnica e de fiscalização. Ao contrário do que acontece com as empresas de seguros, elas operam sem o mínimo de requisito. Brincam de ser seguradoras e isso é sério! Mas eu entendo o consumidor que procura este tipo de proteção, quando não encontra nos meios legais outras alternativas. Se nós corretores de seguros não conseguimos cobertura para um determinado risco – porque ele é declinável – o que resta a ele?

Não pode haver riscos declinados simplesmente porque é mais fácil a recusa do que a busca de soluções para situações complexas. Estamos no mundo da informação e da tecnologia. Temos muito mais recursos à nossa disposição. Assim, precisamos, com o necessário envolvimento da sociedade interessada, buscar saídas para riscos que em determinada circunstância tornam-se complexos para serem cobertos. Somente dessa forma o mercado de seguros cumprirá o seu papel de agente protetor e mercedor da confiança da sociedade. Se não, seremos nós os declinados.

Mário Sérgio de Almeida Santos

sumário

3 PALAVRA DO PRESIDENTE **O mercado precisa parar de declinar tantos riscos**

4 SUMÁRIO / EXPEDIENTE

5 CARTAS **Correspondências Sincor-SP/Fórum dos Corretores**

6



RETROSPECTIVA

2010 foi de muitas realizações para o Sincor-SP

11



SINISTROS

Início do ano é época de chuva, e perdas podem ser amenizadas com seguro

12

REGIONAIS

O que acontece no Sincor-SP em diversas regiões do Estado

SINCOR-SP NA MÍDIA

13 AR'S SINCOR **Uma boa maneira de conquistar novos clientes em seguros**

DE OLHO NA ÉTICA **Ética é indispensável para o corretor de seguros**

14 ATUALIDADE: AUTOESTIMA **Autoestima de gente grande**

ESTANTE **Morango ou Chocolate**

15 ESCADA ACIMA / ESCADA ABAIXO **CNSeg Catástrofes**

GRÁFICO DO MÊS **Seguro de automóvel movimenta R\$ 20 bilhões em 2010**

16 JOGO RÁPIDO **Pesquisa revela planos de consumo de seguros**

17 DADOS ECONÔMICOS **Atuação dos corretores de seguros**

INFORMAÇÃO LEGAL

AGENDA

18 OUTRA LEITURA **Charge: Amarildo / Artigo: Renata Marques**

20



EVENTOS

Calendário 2011

expediente

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

Uma publicação mensal do Sincor-SP.



Editora Responsável:

Thais Ruco MTB 49.455/SP

e-mail: jcs@sincorsp.org.br

Telefone: (11) 3188-5061

Estagiário de Jornalismo: Renato Souza

Assessoria Editorial: DIZ Comunicações

Revisora: Ana Maria Broadbridge MTB 10.940/SP

Conselho Editorial: Coordenador: Francisco Celso Latini (Tico),

Leoncio de Arruda, Diniz Nunes Caetano, Boris Ber,

Alexandre Milanez Camillo, Cássia Maria Del Papa

Publicidade: Marília Diniz: (11) 3188-5068

e-mail: publicidade@sincorsp.org.br

Direção de Arte: ÓPERA Comunicação

Tiragem: 30.000 exemplares - Circulação Nacional

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: **Mário Sérgio de Almeida Santos**

1º Vice-presidente: **Cássia Maria Del Papa**

2º Vice-presidente: **Leoncio de Arruda**

1º Secretária: **Leilane Aparecida F. Strongren**

2º Secretário: **Carlos Alberto Pelais**

1º Tesoureiro: **Orlando Filipe de Gouveia**

2º Tesoureiro: **Flavio Bevilaqua Bosisio**

Suplentes da Diretoria Executiva: **Carlos Rapozo, Jorge Teixeira Barbosa, Celso Lopes, Cláudia Regina S. Camargo, Artur Cicone Jr., Francisco Orlando Chiomento, Juraci Alves**

Efetivos do Conselho Fiscal: **Júlio César Pasquinelli, Mauro Antonio Laranja, Júlio César Salles Murat**

Suplentes do Conselho Fiscal: **Antonio Carlos F. de Oliveira, Lacir Marcondes de Melo, Diniz Nunes Caetano**

Delegados Fenacor: Efetivo: **Leoncio de Arruda, Nelson Martins Fontana**
Suplentes de Delegados Fenacor: **Manuel Dantas Matos, Umile Ritacco**

Diretores Regionais:

ABCDMR: **Arnaldo Odlevati Jr**

ARAÇATUBA: **José Antonio Veschi**

ARARAQUARA: **José Roberto Placco Rodriguez**

ASSIS: **Wagner Luiz Martins**

BARRETOS: **André Mendes Camillo**

BAURU: **Fernando Antonio Kauffman Alvarez**

CAMPINAS: **Carlos Aparecido Cunha**

FRANCA: **Paulo Batista de Alcântara**

GUARULHOS: **Luiz Carlos Ruivo**

JUNDIAÍ: **Simone Cristina Favaro Martins**

MARÍLIA: **Marco Antonio Mariano**

MOGI DA CRUZES: **Wilton José Nogueira**

NOVA ALTA PAULISTA: **Waldir Baessa**

OSASCO: **Eduardo Minc**

PIRACICABA: **Carlos Alberto Caporalli**

PRESIDENTE PRUDENTE: **Ricardo Ricci F. Santos**

RIBEIRÃO PRETO: **Vicente Oliveira Tozzo**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: **Antonio Roberto Mantovan**

SANTOS: **Flávio Meleiro**

SÃO CARLOS: **Antonio Carlos João**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA: **Silvia Helena Rinaldi Lara**

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: **Luiz Roberto Pereira**

SOROCABA: **Gilson Domingues Moraes Filho**

TAUBATÉ: **Francisco Sérgio Casimiro**

ZONA LESTE: **Marcos Abarca**

ZONA NORTE: **Carlos Alberto B. de Lima**

ZONA OESTE: **Eduardo Vidal Pileggi**

ZONA SUL: **Francisco Vieira Nunes da Silva**

Gerência-geral Sincor-SP: **Albano Ribeiro Neto**

VEJA A RELAÇÃO COMPLETA DA DIRETORIA NO SITE DO SINCOR-SP.

SINCOR SP

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS, RESSEGUROS, DE SAÚDE, DE VIDA, DE CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SÃO PAULO.
Rua Líbero Badaró, 293 - 29º andar - São Paulo - Centro - CEP: 01009-907
Tel.: (11) 3188-5000
www.sincorsp.org.br

Ouvidoria: Milton D'Amelio - Telefone: (11) 3188-5023 – ouvidoria@sincorsp.org.br

correspondências

Do Sindicato para entidades ou empresas e vice-versa

Venda irregular de seguros pela operadora de telefonia móvel – Vivo

À Superintendência de Seguros Privados – SUSEP

Prezado Sr. Paulo dos Santos – Superintendente de Seguros Privados,

Reportando à nossa correspondência PRES/004/03 de 23/03/2010 (cópia anexa) e reiterada pelas correspondências PRES/040/06 de 14/06/2010, PRES/128/08 de 17/08/2010 e PRES/205/10 de 27/10/2010, todas até a presente data sem resposta por parte dessa autarquia.

Informamos que a Santander S/A Serviços Técnicos Administrativos e Corretagem de Seguros apresenta um novo seguro com Coberturas de Fratura de Ossos, Auxílio Funeral por Morte Acidental e Invalidez Permanente Total por Acidentes, anexa cópia de boleto, com as mesmas irregularidades que afrontam totalmente determinações éticas e legais oriundas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Resolução CNSP 107 de 2004, não pode atuar como estipulante ou subestipulante de apólice corretora de seguros, que são os casos aqui mencionados.

Circular SUSEP 256/04, artigos 3º e 41, estão sendo mais uma vez burlados.

Não podemos e não devemos deixar nos enganar pela simples ganância de obter “lucros” e resultados de vendas, de qualquer maneira, desprezando mais uma vez, os princípios legais e éticos que norteiam a atividade do mercado de seguros.

Assim sendo, gostaríamos que essas “vendas” fossem paralisadas, em vista das possibilidades de suas irregularidades.

No aguardo de vossa providência.

Cordialmente,

Mário Sérgio de Almeida Santos
Presidente do Sincor-SP
São Paulo, 22 de dezembro de 2010.

fórum dos corretores

Opiniões de corretores de seguros em relação a empresas e entidades do setor, com direito de resposta

Condições diferenciadas para corretores de seguros

Prezado Senhor Carlos Roberto Fargetti,

Como órgão representativo da classe dos corretores de seguros, recorremos aos vossos préstimos para que possa avaliar a situação abaixo descrita.

Trata-se de proposta de seguro Garantia, cuja documentação necessária foi apresentada pela FBB Corretora de Seguros conforme requisições da área comercial da J. Malucelli Seguradora. No entanto, a FBB Corretora de Seguros nos relata que, ao cumprir e apresentar a documentação exigida, a J. Malluceli só aprovou um limite de garantia de R\$ 1.350.000,00 e não o limite que o segurado (Techcasa) precisava que era de R\$ 3.757.500,00. O segurado providenciou documentos para o mérito do pedido e inclusive o aumento do capital da empresa.

Para surpresa da FBB Corretora de Seguros, teve conhecimento de que a J. Malucelli Seguradora concedeu o limite pretendido para a corretora VICTRIX, mesmo ela tendo enviado a documentação posterior à FBB, afetando as regras dos negócios, uma vez que foi a FBB que iniciou o processo, inclusive porque o cliente é segurado dela nesta obra no ramo de Risco de Engenharia.

Ressaltamos que o segurado já havia requisitado a intermediação do negócio pela FBB Corretora de Seguros, que acreditava ter atendido todas as exigências para a elevação do valor da garantia, o que não justifica ter concedido a elevação ao corretor que posteriormente participou da negociação (Victrix).

Assim, solicitamos sua valiosa atenção para que nos esclareçam qual procedimento teria favorecido o concorrente (Victrix) a obter a elevação da garantia e, conseqüentemente, assumir o negócio, uma vez que a proposta já estava sendo intermediada pela FBB Corretora e que anteriormente já havia reunido a documentação necessária para atender a elevação da garantia.

Agradecemos o empenho e ficamos no aguardo de suas considerações.

Atenciosamente,

Valéria Mattos Maia Alves
Conselho de Ética do Sincor-SP
(Por e-mail, 15 de dezembro de 2010)

Resposta da seguradora:

Prezada Sra. Valéria Alves,

Como responsável pela Ouvidoria da JMalucelli Seguradora, reporto-me à Sra para lhe prestar os devidos esclarecimentos acerca do ocorrido, conforme vosso e-mail abaixo.

Vamos aos fatos, em ordem cronológica:

13/10/2010 - O processo entrou na Cia pela Corretora FBB, sendo esta atendida pelo Assistente Comercial Gustavo. O Departamento de Crédito avaliou as informações financeiras no mesmo dia, e declinamos a operação devido a insuficiência de Limite.

OBS 1: Não havia carta de nomeação do Corretor.

27/10/2010 – Entra novamente o mesmo processo, por meio de outra Corretora (VICTRIX), sendo esta atendida por outro Assistente Comercial, Antony.

OBS 2: Esta Corretora enviou carta de nomeação expedida pelo Tomador.

OBS 3: Os dois Assistentes Comerciais não sabiam da existência de duas propostas iguais do mesmo Tomador por meio de dois Corretores diferentes.

08/11/2010 – As duas corretoras enviaram o documento Contrato Social da Empresa aumentando o Capital Social de R\$ 1MM para R\$ 4MM. Diante dessa informação, no dia 09/11/2010 o Departamento de Crédito reavaliou o Limite do Tomador e aprovou R\$ 3.800.000,00.

OBS 4 – Neste dia 09/11/2010 o Departamento de Cadastro questiona os dois Assistentes Comerciais sobre o envio de 02 Contratos Sociais, por Assistentes diferentes, sobre o mesmo assunto. Neste momento é que se descobre que haviam tratativas paralelas sobre o mesmo assunto.

12/11/2010 – O Departamento de Subscrição e Emissão de apólices confirma no Departamento de Cadastro que a Corretora devidamente nomeada é a Victrix. Desta forma, a apólice foi emitida com a Corretora Victrix.

Espero que com as informações acima descritas sejam dirimidas as dúvidas existentes do Corretor FBB, pelo qual temos a maior estima e consideração.

Atenciosamente,

Túlio Lemos Veloso Machado
Superintendência da Qualidade
e Assuntos Institucionais
Curitiba - PR
(Por e-mail, 22 de dezembro de 2010)

2010 foi de muitas realizações para o Sincor-SP

JANEIRO

Sindicato recebe opiniões e define posicionamento



O assunto que constituiu a grande polêmica entre corretores de seguros no final de 2009 – se deveriam ser ou não parceiros da seguradora do Banco do Brasil, a BB Seguros –, foi destaque na reunião que o Sincor-SP promoveu com sua diretoria plena. O encontro, que ocorreu no Maksoud Plaza Hotel, reuniu cerca de 200 representantes do Sindicato entre diretores executivos, regionais, coordenadores e integrantes de comissões. Os participantes da reunião observaram que uma quantidade expressiva da classe, ainda que minoritária, queria experimentar a parceria. Em respeito a esses profissionais, os presentes concluíram que o Sindicato não ofereceria impedimentos caso o corretor de seguros tome esta decisão. A entidade, contudo, iria acompanhar de perto essas relações para que a ética e os compromissos sejam mantidos.

FEVEREIRO

Presidente e diretoria iniciam encontros com corretores de seguros



O programa “Sincor-SP Vem até Você” levou o presidente e diretores às 28 regionais do Sindicato espalhadas pelo Estado de São Paulo. Nestas conversas com os corretores, foram tratadas ações de fortalecimento da categoria e perspectivas do mercado de seguros.

Estudo demonstra que fusões modificam Ranking de Seguros

O Sincor-SP atualizou e disponibilizou para o mercado o novo Ranking de Seguros, classificando as companhias por faturamento, considerando cada ramo. O estudo destacou que em 2009 o mercado foi surpreendido por diversas fusões e novas composições de empresas.

MARÇO

10ª homenagem às corretoras de seguros no Dia da Mulher



Em 8 de março, no Maksoud Plaza, em São Paulo, estiveram reunidas 562 corretoras de seguros de todo o Estado para participar de um dos mais aguardados eventos do Sincor-SP: o Dia da Mulher. Elas foram homenageadas pelo 10º ano seguido. Entre outras atrações, o cantor e apresentador Ronnie Von surgiu como uma agradável surpresa. O show musical da talentosa Família Lima arrebatou as mulheres presentes.

Fórum de Legislação é reapresentado no interior



Devido ao sucesso do Fórum “Negócios X Legislação - uma abordagem para ajudar o corretor de seguros”, realizado em junho de 2009 na sede do Sincor-SP, a então Comissão de Legislação, realizou um novo encontro para abordar a importância de conhecer as leis para fazer bons negócios, desta vez em Campinas.

Chapa 1, liderada por Mário Sérgio, vence as eleições



Com uma margem de 70% dos votos, a Chapa 1, encabeçada por Mário Sérgio e constituída por mais 23 corretores, venceu as eleições para administrar o Sincor-SP a partir de junho. A campanha de Mário Sérgio foi pautada em 43 compromissos. Logo após a apuração, ele conclamou a união de todos.

ABRIL

Renovação da diretoria regional

Foram eleitos no dia 15 de abril os diretores das Regionais do Sincor-SP para a nova gestão. Houve



disputa em 12 regionais. Nas demais, os diretores foram eleitos por aclamação.

Corretor em toda venda de seguros



O deputado Fernando Capez (PSDB) recebeu em seu gabinete o então presidente do Sincor-SP, Leoncio de Arruda, e o diretor de Marketing, Boris Ber. Ele informou que apresentou uma moção no dia 18 de fevereiro em nome da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo apelando à Câmara dos Deputados que apresente e aprove projeto de lei que obrigue a presença de corretor de seguros em todos os estabelecimentos que comercializam seguros. No mesmo dia da visita, Capez protocolou o projeto.

Divulgação do DPVAT

O Sincor-SP e a Centauro Vida e Previdência concluem programa que divulga, por meio de palestras, os benefícios do seguro obrigatório DPVAT. O trabalho, que começou no final de 2009, foi realizado em todo o Estado de São Paulo.

MAIO

Banco do Brasil e Mapfre explicam fusão



O Sincor-SP recebeu em sua sede executivos do Banco do Brasil (BB) e da Mapfre para tirar dúvidas sobre o recente acordo de parceria que as empresas assinaram para os próximos 20 anos. A reunião convocada por Leoncio de Arruda, então presidente do Sindicato, proporcionou um marco significativo, ao estabelecer, em particular, a promessa do início de um novo relacionamento entre corretores de seguros e o BB.

Reivindicações dos corretores de seguros



Representantes do Sincor-SP se reuniram com o presidente da FenSeg (Federação Nacional de Seguros Gerais), Jayme Garfinkel, para prosseguir com os entendimentos sobre a remuneração dos corretores de seguros por tarefas e custos administrativos da emissão de apólices. Na oportunidade, Garfinkel disse que atendeu à antiga reivindicação da categoria, conduzida pelo Sincor-SP. Durante o encontro, teve início uma outra negociação, a fim de estabelecer que as seguradoras também remunerem os corretores de seguros pelos custos de transmissão eletrônica.

JUNHO

Início da nova gestão



No dia 1º de junho foi iniciada a nova gestão do Sincor-SP, liderada por Mário Sérgio de Almeida Santos. A cerimônia de posse ocorreu no dia 10 de junho, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo. O evento reuniu mais de 2 mil profissionais do setor de seguros.

Nova diretoria da Fenacor inclui membro do Sincor-SP



Armando Vergílio dos Santos tomou posse como presidente da Fenacor na sede da entidade, no Rio de Janeiro. Mas pediu licença do cargo no dia seguinte por conta da legislação eleitoral, pois iria concorrer como deputado federal nas próximas eleições, pelo Estado de Goiás. Foi substituído por Robert Bittar novamente, em caráter temporário. Leoncio de Arruda, 2º vice-presidente do Sincor-SP, assumiu o posto de vice-presidente da Fenacor na Região Sudeste.

JULHO

Programa de visitas de Diretores Regionais à Sede

Novo programa organiza visitas dos Diretores Regionais à Sede do Sindicato, a fim de aprofundar o conhecimento deles sobre o dia a dia da entidade. A iniciativa envolveu tanto os eleitos como os reeleitos.

Almoço para Geraldo Alckmin e Guilherme Afif



O Sincor-SP e o Sindseg-SP (Sindicato das Seguradoras do Estado) ofereceram um almoço para Geraldo Alckmin e Guilherme Afif Domingos, candidatos a governador e vice-governador do Estado de São Paulo.

Participação em eventos no mercado

Mário Sérgio, presidente do Sincor-SP, e Leoncio de Arruda, vice-presidente da Fenacor e do

Sincor-SP, falaram sobre seguro de pessoas durante o III Seminário Internacional de Marketing & Vendas – Vida e Previdência, promovido pela FenaPrevi.

AGOSTO

I Fórum de Seguro de Crédito



Na grande sala de reuniões do Sincor-SP, aconteceu o I Fórum de Seguro de Crédito. Promovido pela Comissão Crédito e Garantia do Sindicato, o evento abordou os desafios e oportunidades para corretores neste ramo.

I Fórum Jurídico para Corretores de Seguros



Corretores de seguros lotaram o auditório da Sede do Sincor-SP interessados em conhecer mais sobre a legislação do setor, incluindo normas que influenciam a categoria. O evento foi organizado pela Comissão Jurídica do Sincor-SP.

SETEMBRO

Estudo demonstra juros do seguro parcelado

O Sincor-SP divulga estudo que revela os juros praticados no parcelamento do seguro de automóvel. A Comissão de Automóvel analisou 15 companhias brasileiras.

Recado do Mário Sérgio passa a ser em vídeo



O Recado do Mário Sérgio, editorial publicado no site do Sincor-SP (www.sincorsp.org.br), passou a ser exibido mensalmente em vídeo, com a participação de diretores do Sincor-SP, corretores e funcionários envolvidos com o tema em debate.

Sites trazem informações sobre Comissões do Sincor-SP



O Sincor-SP passa a disponibilizar um site específico para cada Comissão. A primeira a ter este novo recurso no ar, em setembro, foi a de Automóvel. O da Comissão Feminina entrou posteriormente e os demais estão sendo construídos. Eles podem ser acessados pelo link Comissões Técnicas, no site www.sincorsp.org.br.

Assembleia Legislativa homenageia corretores de seguros

A categoria dos corretores de seguros foi homenageada pela Assembleia Legislativa do Estado



de São Paulo, por iniciativa do deputado Fernando Capez, no dia 13 de setembro. Mário Sérgio, presidente do Sincor-SP, na ocasião destacou a importância da classe com dados e pesquisas. Leoncio de Arruda, representando a Fenacor, disse estar feliz com a homenagem, que partiu de um deputado que é também jurista.

Fórum de Transportes 2010



No dia 15 de setembro, corretores de seguros se reuniram no auditório da Sede do Sincor-SP para participar do Fórum Técnico de Seguros de Transporte 2010, que contou com a coordenação da Comissão de Transportes do Sincor-SP.

Reunião discute trabalhos durante 100 dias da atual gestão



A Diretoria Institucional do Sincor-SP, composta por diretores Regionais e coordenadores de Comissões, analisa os primeiros 100 dias da atual administração. Na oportunidade, o presidente Mário Sérgio disse que seu estilo de gestão é o de decisões compartilhadas em equipe e ressaltou as ações que já estavam sendo executadas com base no programa dos 43 itens.

Sincor-SP alinha mandato à Confederação e Fenacor

Todos os mandatos do Sincor-SP passaram a ser de quatro anos. A decisão, tomada em assembleia, acompanha outros Sincor's como os do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A medida tornou possível o alinhamento com a Confederação Nacional do Comércio (CNC) ainda com todas as federações e sindicatos relacionados.

Também facilita que representantes de São Paulo ocupem cargos na Federação ou Confederação.

PECS 2010 – Perfil das Empresas Corretoras de Seguros



Para conhecer melhor a categoria e, assim, promover ações que beneficiem a maioria, o Sincor-SP inicia uma ampla pesquisa para traçar o Perfil das Empresas Corretoras de Seguros - PECS 2010.

OUTUBRO

XIV Conec: Maior evento do setor de seguros reúne 6 mil congressistas



O Sincor-SP promoveu, de 7 a 9 de outubro, no Palácio das Convenções do Anhembi, o XIV Conec – Congresso dos Corretores de Seguros, maior evento para a categoria no mundo, reunindo 6 mil congressistas e mais 1.200 pessoas trabalhando em serviços. Nesta edição o tema foi “Agora é a Hora”, abordando as oportunidades ante as realizações das Olimpíadas e Copa do Mundo no Brasil, bem como a própria expansão econômica pela qual passa o País.

Convênio com Polícia Militar para divulgar atendimento gratuito ao DPVAT

O Sincor-SP e a Polícia Militar do Estado assinam convênio para agilizar os processos de DPVAT - Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres. O acordo prevê que todos os boletins de ocorrência que envolvam acidentes com veículos no Estado de São Paulo indiquem o endereço mais próximo de



uma Regional do Sincor-SP para que a população, gratuitamente, possa receber informações sobre o seguro social. Também serão espalhados cartazes do atendimento do Sincor-SP em delegacias, hospitais e outros lugares estratégicos.

Em parceria com seguradoras, homenagem à categoria em outdoors



O Sincor-SP coloca outdoors, em pontos estratégicos do Estado de São Paulo, para divulgar a classe. Ação destaca os dizeres: “12 de outubro, Dia do Corretor de Seguros”, com o logo do Sincor-SP e de uma seguradora parceira – Bradesco, HDI, Mapfre, Tóquio Marine, Capemisa, Porto Seguro, Yasuda e Generali. A Capemisa e a Porto Seguro entraram também na Campanha TV Bus (anúncio estático em televisores internos de ônibus) que circulou em 50 linhas de transporte coletivo durante todo o mês de outubro.

Dia do Corretor de seguros é comemorado em todo o Estado

Cada uma das regionais do Sincor-SP realizou uma edição especial do Encor (Encontro dos Corretores de Seguros) para celebrar o dia 12 de outubro, em homenagem aos corretores de seguros.

I Fórum Jurídico é reapresentado em outras localidades

Devido ao sucesso do I Fórum Jurídico para o Corretor de Seguros, realizado no final de agosto na Sede do Sincor-SP, o evento começou a ser apresentado em outras localidades. No dia 23 de setembro aconteceu a primeira reapresentação, em Jundiaí. Em seguida, o evento chegou às regionais Zona Norte e Taubaté.

NOVEMBRO

Seguro em Todo o Estado retoma agenda de eventos em 2010



Pelo terceiro ano consecutivo, o Sincor-SP e o Sindseg-SP (Sindicato das Seguradoras no Estado de São Paulo) realizam o programa Seguro em Todo o Estado. Consiste em organizar eventos, nas principais cidades do Estado de São Paulo, para apresentar para formadores de opinião a importância do setor. Para a agenda de 2010, o Programa chegou a Santos e Jundiaí.

Estudo aponta faturamento de seguradoras no primeiro semestre

O setor brasileiro de seguros encerrou o primeiro semestre de 2010 com um faturamento de R\$ 30,5 bilhões (sem VGBL e com seguro saúde), de acordo com o último ranking elaborado pelo Sincor-SP. Isso demonstra que, em comparação com o primeiro semestre do ano passado, o crescimento foi de 12%.

Lançado o SINCO – Sistema de Informações Consolidadas



O Ranking das Seguradoras foi o primeiro estudo do Sincor-SP apresentado de acordo com a formatação do SINCO (Sistema de Informações Consolidadas), que constitui um programa de elaboração e disseminação de estudos sobre o

mercado de seguros realizados pelo Sindicato. O objetivo é valorizar os levantamentos técnicos do Sincor-SP perante o mercado e a sociedade. Para os corretores de seguros, os estudos ficarão à disposição, no portal do Sincor-SP.

Questionamentos à seguradora

No início de novembro, a Agência Estado publicou uma matéria sobre o projeto de ampliação das vendas de seguro automóvel da Porto Seguro nas agências do Banco Itaú. As informações teriam sido concedidas por Fábio Luchetti, vice-presidente da seguradora. Em busca de um esclarecimento, o presidente do Sincor-SP, Mário Sérgio, enviou 10 perguntas a Luchetti e foi atendido prontamente.

III Fórum Técnico Seguros de Transporte em 2010



O Sincor-SP realizou no dia 2 de novembro o III Fórum Técnico Seguros de Transporte 2010, organizado pela Comissão de Transportes. O evento contou com os palestrantes: Samir Keedi, diretor da Aduaneiras Comércio Exterior e Cel. Paulo Roberto de Souza, da NTC & Logística.

Fórum Dia do Seguro Garantia



Representantes de importantes companhias de seguro garantia se reuniram no auditório da sede do Sincor-SP, para um fórum que levou o nome de "Dia do Seguro Garantia", coordenado

pela Comissão Crédito e Garantia do Sincor-SP. O evento dedicou um dia inteiro ao assunto. Durante o encontro, as seguradoras revelaram as suas estratégias para atender o intenso crescimento da demanda previsto para os próximos anos.

Indagação à Susep sobre modelo de autorregulação dos corretores de seguros

A Lei Complementar 137/10, ao tratar do fundo destinado ao seguro rural, incluiu em seu bojo a autorregulação da atividade de corretagem para disciplinar, fiscalizar e punir os corretores de seguros nas relações com os consumidores. Isto deixaria a fiscalização da categoria dos corretores a cargo de uma entidade privada. Por isso, o presidente do Sincor-SP enviou carta ao superintendente da Susep questionando a iniciativa.

DEZEMBRO

Resultados da mais completa pesquisa sobre os corretores de seguros



O Sincor-SP apresenta estudo inédito com o Perfil das Empresas Corretoras de Seguros – o PECS – para seguradores e jornalistas. A importância da classe é destacada em diversos veículos jornalísticos de prestígio, com base em dados consistentes.

Oficialização do convênio com Polícia Militar para ampliar acesso ao DPVAT

Solenidade oficial firma o convênio de cooperação entre o Sincor-SP e a Polícia Militar do Estado de São Paulo para a difusão do acesso gratuito ao DPVAT (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais



Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres). O convênio envolve também o Corpo de Bombeiros, a Polícia Rodoviária e a CET – Companhia de Engenharia de Tráfego. A iniciativa deverá reduzir a ação de intermediários que chegam a cobrar comissões de até 50% do valor de uma indenização que, por lei, é gratuita.

Confraternização dos Corretores de Seguros tem animação do cantor Leonardo



A tradicional festa de fim de ano para todos os corretores de seguros sócios do Sincor-SP aconteceu no dia 11 de dezembro, no Expo Barra Funda, na capital. Na oportunidade, os associados celebraram com muita animação o encerramento do ano de 2010, que apresentou várias oportunidades de negócios e aprendizagem.

Mercado de seguros fica atento às chuvas de início do ano



Chega o verão e, com ele, o período de chuvas. De dezembro a março os motoristas redobram a sua atenção na hora de se locomover nas grandes e médias cidades. Eventos como enchentes e queda de árvores compreendem um perigo real. Para as seguradoras de automóveis, nesses meses os pedidos de socorro atingem seu ápice. “Nesses dias, o volume de atendimento chega a ser 30% superior aos dos picos semanais, normalmente observados às segundas-feiras. Só na cidade de São Paulo, por exemplo, já registramos cerca de 2 mil socorros em apenas um dia de enchente”, alerta Marcelo Sebastião, diretor de Auto da Porto Seguro Seguros. Segundo ele, para satisfazer a demanda, a companhia reforça as escalas de plantão da frota de guinchos e dos atendentes, além de utilizar a meteorologia para planejar os atendimentos telefônicos e de socorro. “Saber, o quanto antes, quando e em quais regiões vai chover, assegura o dimensionamento adequado da força de trabalho necessária à operação”.

Atenção nos contratos

A elevação do número de veículos afetados pelas fortes chuvas também intensifica o tra-

balho do corretor de seguros no atendimento aos segurados que tiveram seus veículos danificados, de acordo com Maria Bianchi e Gouveia, coordenadora da Comissão de Automóvel do Sincor-SP. “Vale salientar que, no que diz respeito ao seguro de automóvel, só estão protegidos contra danos causados por enchentes os segurados que optarem por Seguro Total do Veículo (Colisão/Incêndio/Roubo)”, diz. Os eventos dos meses de verão, com isso, ensinam que o corretor deve ficar atento a cada linha e cláusula do contrato de seguro de auto, pois um eventual sinistro pode surpreender negativamente um cliente.

Caso o veículo seja afetado em mais de 75% do seu valor, é considerado pelas seguradoras como indenização integral. Caso seja afetado em menos de 75%, a perda é tida como parcial, sendo necessário analisar se vale a pena acionar o seguro de acordo com o valor da franquia. Maria Bianchi explica que já existem seguradoras que oferecem cobertura para lavagem/limpeza dos danos causados por enchentes ou alagamentos.

De acordo com ela, os danos causados pelas chuvas podem influenciar o aumento do preço do seguro, mas em um patamar menor do que o índice médio dos aumentos que já estão ocorrendo.

RECOMENDAÇÕES PARA SEGURANÇA

É importante lembrar que, em caso de enchente, algumas precauções são fundamentais para garantir a segurança e minimizar os danos ao automóvel:

- Se possível, ao tomar conhecimento de possíveis chuvas fortes em uma determinada região, procurar evitá-las, alterando horário e data de compromissos;
- Não atravesse vias inundadas, pois podem conter buracos ou outros obstáculos encobertos pela água. Além disso, há a possibilidade do veículo flutuar e ser arrastado pela enxurrada, o que coloca em risco a segurança do motorista e de seus passageiros;
- Nunca tente dar a partida no veículo se ele “morrer” dentro d’água. Neste caso, o motor pode aspirar água e ser danificado;
- Evite estacionar o veículo em locais com probabilidade de inundação. Se isso não for possível e o carro se encontrar alagado, também não tente ligá-lo em hipótese alguma;
- Não ouse atravessar um local alagado onde outros veículos já falharam. Além de colocar em risco a segurança dos ocupantes, este ato pode dificultar o resgate e inviabilizar o conserto do carro;
- Contate imediatamente o corretor ou a Central 24 horas para solicitar um guincho para remoção do veículo. O segurado pode levar o automóvel até uma oficina de sua confiança, mas só deve autorizar o conserto após a liberação da seguradora. A liberação será feita por um técnico da empresa, que avaliará se o veículo pode ser recuperado ou se houve perda total.

Regional Santos participa da abertura da Operação Verão 2011 do governo do Estado



A regional Santos do Sincor-SP, representada pelo diretor regional Flávio Meleiro, participou das festividades de abertura da Operação Verão 2010-2011 no dia 23 de dezembro de 2010 no Parque Municipal Roberto Mário Santini (emissário submarino) em Santos. As ações nas áreas de transportes, segurança

pública, habitação e saneamento, que se concentram no período de 1 de dezembro a 31 de março, tem como objetivo dar mais segurança e tranquilidade para a população durante a estação, principalmente no litoral paulista. Entre as principais medidas está o reforço de 5.200 policiais militares e civis, totalizando efetivo de 10.888 profissionais, além de dezenas de viaturas e sete helicópteros Águia (PM). Na ocasião, Meleiro reafirmou o compromisso do Sincor-SP no convênio com a Polícia Militar, no atendimento às vítimas de acidentes de veículos (DPVAT). A solenidade foi presidida pelo prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa.

Bauru realiza curso de capacitação



A regional Bauru, comandada pelo diretor Fernando Antônio Kauffman Alvarez, organizou no dia 3 de janeiro um curso de panificação na entidade Sancristo. Participaram do curso a Comunidade Terapêutica Vida e Paz, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus e a entidade POC – Pequenos

Obreiros de Curuçá. O curso foi organizado por Paulina Lima, responsável pelo Programa Agente do Bem-Estar Social na regional.

Araraquara apresenta sua festa de confraternização



Aconteceu no dia 14 de dezembro de 2010 no Restaurante e Churrascaria Estrela do Sul a festa de confraternização da regional de Araraquara, que contou com a presença de pouco mais de 60 pessoas. Na oportunidade, o diretor regional José Roberto Placco Rodriguez realizou o sorteio das inscrições

para o Encontro em Águas de Lindóia. Representantes das seguradoras que patrocinaram o evento promoveram o sorteio de brindes aos corretores presentes.



03/12/10

Corretor quer influir na definição das normas

O colunista Guilherme Barros, do Portal iG, deu destaque ao posicionamento do presidente do Sincor-SP, Mário Sérgio de Almeida Santos, que discorda da forma como a Superintendência de Seguros Privados (Susep) está conduzindo a proposta para autorregulação dos corretores de seguros. O presidente espera que o tema seja aberto a discussões com representantes dos corretores. "Da mesma forma que a Susep colocou em audiência pública a regulamentação do preposto do corretor de seguros, que não causa muitas dúvidas, o Sincor-SP espera que a proposta de autorregulação seja discutida com o setor", afirmou. A proposta está sendo tratada no bojo da Lei Complementar 137/10, que tem como principal conteúdo o fundo destinado ao seguro rural. A nota foi reproduzida depois pelo Portal SEGS.



16/12/10

Corretoras ganham raio X de seu perfil

O jornal BRASIL ECONÔMICO deu amplo destaque ao evento promovido pelo Sincor-SP, em 15/12/10, para divulgar os resultados da pesquisa encomendada pelo sindicato que traçou o perfil das corretoras de seguros. O jornal dedicou mais de uma página para falar do assunto. O estudo "Perfil das Empresas Corretoras de Seguros" foi encomendado pelo Sincor-SP para a consultoria Rating de Seguros. "A ideia é olhar o setor de forma mais macro", destacou Mário Sérgio de Almeida Santos. Responderam ao levantamento 1.121 corretoras, das quais 533 sediadas na capital e 588 no interior do Estado. A maioria das corretoras (41%) tem faturamento com taxa de corretagem de até R\$ 120 mil por ano e grande parte dessa receita vem das apólices de automóveis, que respondem por 58% do faturamento, seguida por ramos elementares (16%). Outro ponto que surpreendeu foi o grau de renovação de sua carteira, acima de 90% para 60% das corretoras. A pesquisa ganhou espaço também no Monitor Mercantil, Portal SEGS, Portal Corretores de Seguros, Revista Apólice, Infomoney, Portal UOL, CQCS, Mídia Seg e Jornal do Comercio (RJ).

Uma boa maneira de conquistar novos clientes em seguros



Os sócios Renan Vinicius de Souza e Elaine Jerônimo

Novas histórias de corretores de seguros que alavancam seus negócios com a certificação digital comprovam as oportunidades que se abrem de forma contínua no setor.

Aberta em 2006 pela corretora de seguros Elaine Jerônimo, a AR Polomasther é hoje uma das principais Autoridades de Registro do Sincor-SP. Com a evolução do segmento, Elaine preparou Renan Vinicius de Souza, seu filho e sócio na Polomasther Corretora, para se dedicar totalmente à AR. “Não acreditamos na possibilidade de apenas um sócio tocar os dois negócios devido à responsabilidade e complexidade”, diz Renan. Além do mais, o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (AC Raiz), impõe às AR's uma série de requisitos de estrutura que se referem à segurança física, lógica e de pessoas. Assim, toda AR deve possuir uma estrutura específica com peculiaridades que devem ser observadas. A AR Polomasther possui salas separadas à da corretora tanto na matriz, em São Caetano do Sul, como na filial em São Bernardo do Campo. “Este empreendimento demandou um bom investimento em termos de estrutura e tecnologia”, explica ele. Hoje a AR Polomasther possui seis funcionários como agentes de registro.

Os sócios contam que resolveram abrir o negócio para aproveitar a demanda por transações eletrônicas com maior segurança. “O relacionamento via web concede mais agilidade e economiza tempo e dinheiro. Também elimina o uso de papel em várias aplicações que usamos no nosso dia a dia”.

Para eles, a certificação digital como negócio ainda enfrenta um mercado que oscila muito, mas abre campo até para o setor de seguros. “Hoje não temos uma demanda constante que gere renda expressiva todos os meses para as AR's. Em contrapartida, ao fazermos a certificação digital, temos contato direto com diretores, presidentes e proprietários de empresas. Isto nos abre uma grande oportunidade para fecharmos contratos de seguros em geral”, defendem.

No entanto, eles acreditam que, com o passar dos anos, o mercado irá se estabelecer e o uso do certificado digital será realidade em quase todos os setores da sociedade civil. “Esta tecnologia é a saída para o entrave que vivemos hoje diante de tanta burocracia. Porém, este será um processo lento, tendo em vista que teremos de quebrar grandes paradigmas”, consideram.

O faturamento da AR Polomasther corresponde hoje a algo em torno de 30% do faturamento bruto da corretora.

Ética é indispensável para o corretor de seguros

Postura ética conta muito na formação de imagem de um profissional, além de ser um pré-requisito ao corretor de seguros. Porém, infelizmente, muitas vezes nos deparamos com posturas “discutíveis” e que fogem ao princípio ético recomendado.

Estamos tratando aqui sobre a manifestação de juízo de valor que um corretor faz de outro com críticas à sua conduta e forma de atuação (ambos concorrentes em algum negócio), com alusão desfavorável e por vezes com leviandade e até com má-fé.

Uma atitude como esta provoca não apenas desconforto e prejuízo ao corretor aludido, mas também danos a si mesmo e a toda a classe. Todos perdem com a formação de uma imagem desfavorável com o princípio ético. Uma boa imagem é muito difícil e leva-se tempo para conquistar. A imagem ruim, no sentido contrário, pode ser obtida com facilidade e rapidamente. Basta um descuido.

Divergir é natural e até saudável, mas a manifestação pejorativa sobre o concorrente para o cliente ou para seus pares deve ser evitada sempre.

Se necessário contradizer o concorrente, procure divergir de forma elegante e educada, dando transparência e credibilidade ao seu estudo apresentado.

O mesmo cuidado devemos ter com relação às seguradoras. Devemos apresentar as divergências e diferenciais e recomendar o que for mais adequado às necessidades do cliente, mas nunca expor avaliação desfavorável e leviana. Ao excluir ou não recomendar determinada seguradora, use argumentos profissionais.

O ato de falar mal também compromete a sua credibilidade. Há formas mais adequadas de influenciar seu cliente, sem desmerecer ninguém.

Exemplo: “Não lhe apresentei a seguradora X, pois a mesma não está focando a sua região em razão da sinistralidade recente no local”.

Importante é que você apresente o mais recomendado em sua análise, sem que para isto desclassifique outras opções de forma pejorativa.

Trabalhar com lisura, transparência e ética só traz benefícios a todos nós. Unida, a categoria tem mais chances de progredir e prosperar. Por isso, nós da Comissão de Ética do Sincor-SP nos colocamos sempre à disposição do mercado em geral, com a intenção de ajudar com ideias e ações, apenas somando e nunca subtraindo ou mesmo dividindo o mercado. O Código de Ética Profissional dos Corretores de Seguros continua disponível no site www.sincorsp.org.br.

Autoestima de gente grande



Rosana Braga

Escritora, jornalista e consultora em relacionamentos. Palestrante e autora dos livros "Alma Gêmea - Segredos de um Encontro" e "Amor - sem regras para viver", entre outros. www.rosanabraga.com.br

É incrível o número de pessoas com problemas de autoestima. Qual o motivo pela falta de admiração por si mesmo? Seria falta de autocompreensão? Creio que precisamos de um "processo inteligente" que faça cada um compreender que gostar de si é algo inevitável, incondicional, nato, absolutamente óbvio, especialmente porque somos mutantes, capazes de nos transformar e de transcender!

O bem-estar interno depende de nossa capacidade de manter ativos o autorrespeito, autoadmiração e autoconfiança. Para chegarmos a eles, um caminho pessoal e bastante delicado precisa ser percorrido. Tentando facilitar o entendimento deste processo, resumi a conquista de si mesmo em cinco etapas. Conquiste seu próprio amor e seja muito mais você e muito mais feliz:

1 - CONHECER: Ninguém pode amar alguém a quem não conhece. Para construir a sua autoimagem, faça uma retrospectiva de sua vida, de modo objetivo e analista. Não se deixe paralisar por sentimentos de nostalgia, mágoas, traumas, etc. Apenas reveja a sua história de modo inteligente. Observe o que você faz de bom e os equívocos cometidos. Anote

as suas percepções. Valide especialmente os últimos três anos, pois é o que você tem feito ultimamente que determina quem você é neste momento e o que está causando a baixa estima por si mesmo.

2 - RECONHECER: É acolher-se como o seu melhor amigo, aceitando os erros que foram praticados por um ser humano em aprendizagem. Costumo dizer que tenho uma fada-madrinha que me protege, cuida de mim e só depõe a meu favor. Quando faço algo errado, é minha própria consciência que me repreende. Ela não! Ela é minha fada e seu papel é me tratar como uma princesa. Afinal, toda princesa tem uma fada-madrinha! (tenha a sua, você também). Por fim, pare de se criticar tanto, pois isto não leva a nenhum progresso. Fez algo e depois concluiu que não deveria ter feito? Ok! Anote na memória e procure tirar a lição deste episódio. Cometeu novamente o erro?!? Ok! Continue firme no seu propósito de não repeti-lo, até que acertar seja natural. Assim, de validação em validação, você começa a acumular pontos (motivos) para gostar de si mesmo.

3 - PLANEJAR MUDANÇAS: Depois de desenvolver a autoimagem e se aceitar, é hora de planejar as mudanças que deseja promover em si mesmo. O que não está bom? Como você quer que fique? O que é necessário fazer para isso? De novo, pegue papel e caneta e escreva, tópico por tópico, o que você quer mudar em si mesmo. Separe por áreas: físico, estilo, psíquico, conhecimento, espiritual, social, etc. Por exemplo, você deseja realizar as tarefas cotidianas sem se sentir tão cansado. Para isso, terá de iniciar uma atividade física que lhe dê essa condição. No estilo, pode desejar ser mais elegante, mais clás-

sico, mais despojado, etc. No psíquico, pode desejar ser menos ansioso ou menos tímido. Para tanto, pode fazer terapia, ler livros específicos, conversar com pessoas mais velhas, etc. Neste processo, você vai também exercitar a autoconfiança, já que para realizar algo tão importante, você precisa acreditar que é capaz.

4 - TOMAR ATITUDES: Mãos à obra! Jogue fora as desculpinhas esfarrapadas. Não tem dinheiro pra academia? Caminhe na rua ou em parques públicos. Não tem dinheiro pra comprar roupas novas? Descubra uma nova maneira de usar as que você já tem. Tempo? Isto a gente arruma quando realmente queremos. Falta de companhia? Deixe pra pensar nisso quando for tomar um suco ou um chopinho e jogar conversa fora. Aqui, o seu grande aprendizado é a autodisciplina.

5 - COLHER RESULTADOS: Se você realmente seguiu as etapas anteriores, agora é hora de desfrutar dos resultados obtidos. Gratidão é a palavra-chave. Agradeça a capacidade que adquiriu por conquistar o que deseja, ainda que dentro de suas possibilidades. Este é um momento especial de reconhecer o seu merecimento. Você está no mundo como semelhante do Divino, do Amor Maior. Por isso, não pode se conformar com a tristeza e a apatia.

Para simplificar, anote do que é feito o amor por si mesmo e invista em cada um desses sentimentos: autoestima = autoimagem + autoconhecimento + autoaceitação + autorrespeito + autoconfiança + autodisciplina + autovalorização.



MORANGO OU CHOCOLATE

A Aliança do Brasil, empresa do Banco do Brasil, e o projeto "Ler é bom, Experimente!" distribuíram mais de 50 mil exemplares do livro "Morango ou Chocolate" nas bibliotecas de escolas públicas de todo o País. Trata-se de uma proposta inédita, que leva o universo do seguro para o público infantil, mostrando a importância de proteger as pessoas e seus patrimônios. Com uma linguagem simples, apresentando a crianças conceitos do mundo dos

seguros, o projeto é um instrumento de educação financeira. A obra conta com textos de Álvaro Modernell e ilustrações de Cibele Santos.

Este livro está à disposição de associados do Sincor-SP. A biblioteca fica na sede do Sindicato, mas corretores de outras cidades podem solicitar empréstimos pelo envio para suas regionais – tel. (11) 3188-5044/ e-mail biblioteca@sincorsp.org.br. Horário de Atendimento: 2ª a 6ª feira, das 08h30 às 12h e das 14h às 17h30.

escada acima /escada abaixo

Use este espaço você também, enviando sugestões para o e-mail: jcs@sincorsp.org.br.
Se aceita, sua sugestão poderá ser publicada nesta seção.

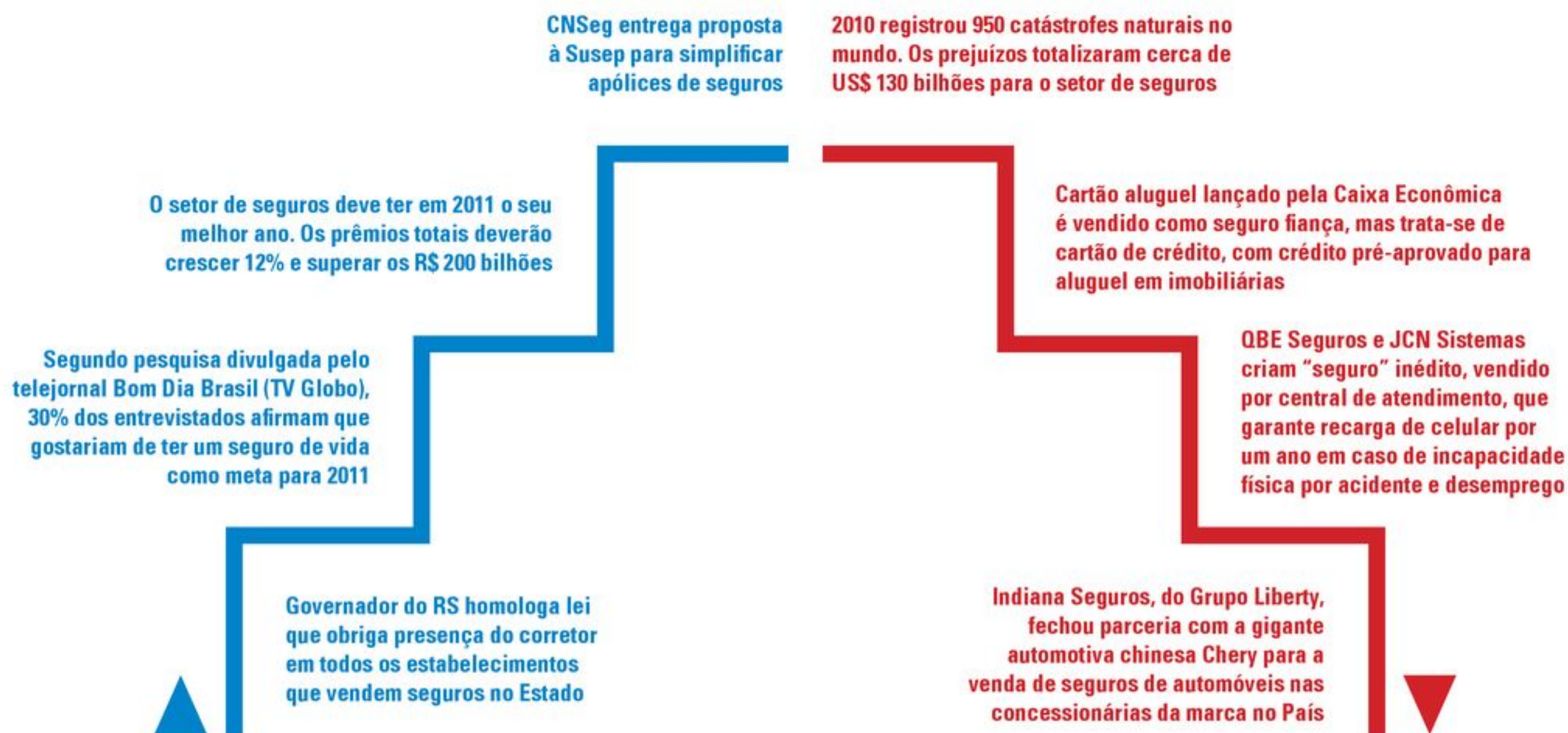
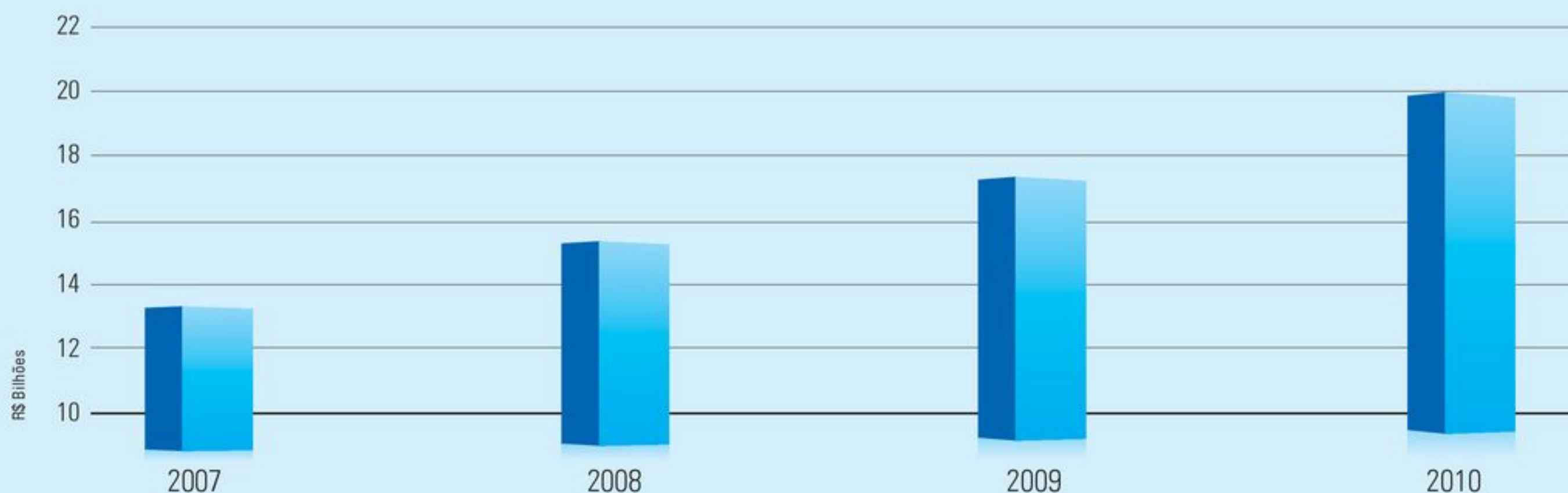


gráfico do mês

Seguro de automóvel movimentou R\$ 20 bilhões em 2010

No ano de 2010, o faturamento do seguro de automóvel (sem o DPVAT) deve alcançar o patamar de R\$ 20 bilhões (ou bem próximo disso). A variação em relação ao ano anterior deve ficar em, aproximadamente, 14%.

Faturamento- Seguro de Automóvel (sem DPVAT)



Pesquisa revela planos de consumo de seguros

O telejornal Bom Dia Brasil (da Rede Globo) do dia 27 de dezembro revelou que os brasileiros hoje se permitem ir mais longe nos próprios sonhos. Os projetos de consumo para 2011 incluem serviços essenciais para o bem-estar de qualquer família. Ao todo, 38% querem começar a pagar um plano odontológico; 34% um plano de saúde; e 30% gostariam de ter um seguro de vida. O trabalho foi feito pela consultoria GS&MD. Mãos à obra!

CNSeg quer apólices de seguro mais simples

Nos próximos dias, a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg) entregará uma proposta à Susep sugerindo a simplificação das apólices de seguros. A ideia é facilitar o entendimento do segurado sobre seus direitos e coberturas. “Queremos simplificar as condições gerais da apólice”, diz Solange Beatriz Palheiro Mendes, diretora executiva da CNSeg. A executiva afirma que hoje esses documentos são muito grandes, usam termos técnicos e têm informações importantes com pouco destaque. A dificuldade no entendimento da apólice ou a não leitura do documento, diz Solange, também pode gerar insatisfação do cliente diante dos serviços da seguradora. “Creio que a metade das reclamações que as ouvidorias recebem se refere à falta de conhecimento das regras descritas na apólice”, afirma. Solange está, ao lado de outros membros da confederação, encabeçando a elaboração da nova proposta. “Que já está na reta final”, comenta.

Contratações de executivos no mercado financeiro devem crescer 25% em 2011

A contratação de executivos para o mercado financeiro deve crescer cerca de 25% em 2011, em relação a 2010, segundo prevê a Fesa – empresa especializada em recrutamento de altos executivos. As áreas que devem se destacar, de acordo com o diretor da Fesa, Ricardo Amatto, são as de seguro e as de meios de pagamento, nos dois casos, por forte influência da ascensão da classe C. Os bancos de investimento e os bancos comerciais também devem continuar em destaque. Por outro lado, as corretoras de investimento devem crescer em ritmo bem menor ao apurado no ano passado.

Apesar da projeção de crescimento, cerca de cinco vezes superior à estimativa do PIB (Produto Interno Bruto), a contratação de executivos em 2011 deve ser menos intensa à observada em 2010, que ficou em torno de 104%.

Cartão aluguel lançado pela Caixa Econômica não é seguro fiança e sim crédito

A Caixa Econômica Federal lançou no fim de dezembro, em São Paulo, o Cartão Aluguel Caixa. De acordo com a divulgação, “o produto tem como objetivo proporcionar o pagamento de aluguel sem a necessidade de fiador ou garantia adicional”. Pela análise do Sincor-SP, após contato de diversos corretores de seguros, o produto não tem relação com seguro fiança, como muito tem se falado: trata-se na verdade de cartão de crédito, com crédito pré-aprovado para aluguel em imobiliárias. O processo de locação por meio do Cartão Aluguel será realizado em uma das imobiliárias credenciadas pela Caixa, após a assinatura do contrato de aluguel pelo inquilino. O banco garante à imobiliária o recebimento de aluguéis não pagos, de até 12 parcelas.

Fenacor afirma empenho para regularizar situações de corretoras de seguros não recadastradas

Diante de dúvidas apresentadas por algumas corretoras de seguros sobre a impossibilidade de atuação por descumprimento dos prazos para atendimento do recadastramento obrigatório instituído pela Susep, a diretoria da Fenacor divulgou um texto de esclarecimentos. Enfatiza que a Federação, os Sindicatos filiados, e a própria Susep, estão trabalhando com afinco para processarem todos os pedidos de recadastramento ainda em trâmite, cumprindo exigências, que foram entregues no final do ano passado, considerando que a documentação deve estar absolutamente regular, conforme análise procedida pela Autarquia Federal.

Seguro obrigatório para motos será de R\$ 274,06

A partir de 1º de janeiro de 2011, o seguro obrigatório para motocicletas passa a ser de R\$ 274,06, aumento de mais de 7% se comparado ao valor cobrado dos veículos de duas rodas em 2010 (R\$ 254,16). Segundo o Conselho Nacional de Seguros Privados, a revisão do prêmio se deve ao expressivo aumento na sinistralidade, em especial das indenizações pagas em decorrência de ações na Justiça. Apesar do aumento no valor do seguro obrigatório, as indenizações pagas nos casos de morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas em decorrência de acidentes de trânsito permaneceram inalteradas: R\$ 13,5 mil (morte); até R\$ 13,5 mil (invalidez permanente) e até R\$ 2.700 (despesas médicas).

Brasil encerra 2010 como o quarto maior mercado de veículos

Para 2011, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) projeta vendas de 3,6 milhões de veículos, mas a previsão pode ser revista para cima. O Brasil encerrou 2010 como quarto maior mercado mundial de veículos, posto alcançado pela primeira vez. Está atrás de China, Estados Unidos e Japão. Já em produção, o país deve manter-se em sexto lugar no ranking mundial, com cerca de 3,6 milhões de veículos.

2010 registrou 950 catástrofes naturais no mundo

O ano de 2010 foi marcado por 950 catástrofes naturais, envolvendo desde tempestades e inundações até terremotos e registros de vulcões, segundo pesquisa feita pela seguradora alemã Munich Re. Os prejuízos totalizaram cerca de US\$ 130 bilhões. As perdas foram calculadas com base em preços estimados pelo setor de seguros de países europeus e dos Estados Unidos. Pelo estudo, as regiões da Ásia e das Américas foram as mais afetadas. No continente americano foram registradas 365 ocorrências e, na Ásia, 310. As cinco maiores catástrofes naturais, de acordo com o estudo, são os terremotos no Haiti, em 12 de janeiro de 2010, os tremores de terra no Chile, em 27 de fevereiro, e na Região Central da China, em 14 de abril. Também estão na relação a onda de calor na Rússia, registrada no período de julho a setembro, e as inundações no Paquistão – de julho a setembro.

Crescimento do setor estimado para 2011 é de 13%

Cálculos da CNSeg, formulados pela Sincorp Sistemas Corporativos, usando dados reais até outubro último, informam que em 2010 o faturamento da atividade de seguros, de R\$ 88,769 bilhões, fechou 15,5% acima do contabilizado em 2009. Tal receita, inclusive, pula para R\$ 123,443 bilhões se incluídos o ramo saúde, os planos de previdência complementar aberta e os títulos de capitalização. Neste conjunto, as vendas subiram 15,1%. Para 2011, a estimativa é de crescimento em ritmo mais lento, embora de dois dígitos. Se os cálculos da CNSeg se confirmarem, a indústria de seguros fechará 2011 movimentando prêmios de R\$ 100,298 bilhões, 13% acima de 2010. Esta receita tende a subir para R\$ 138,560 bilhões, alta de 12,2%, se adicionados o seguro-saúde, os planos de previdência aberta e os títulos de capitalização.

dados econômicos

informação legal

Indicadores Estatísticos

	DEZ 09	ANO 09	JAN 10	FEV 10	MAR 10	ABR 10	MAI 10	JUN 10
IGP-M	-0.26%	-1.71%	0.26%	1.18%	0.94%	0.77%	1.19%	0.85%
TR mensal	0.0533%	0.71%	0.0000%	0.0000%	0.0792%	0.0000%	0.0510%	0.0589%
Poupança Mensal	0.5536%	6.92%	0.5000%	0.5000%	0.5796%	0.5000%	0.5513%	0.5592%
Dólar Venda Final do Mês (R\$)	1.7412	-25.49%	1.8748	1.8111	1.7810	1.7306	1.8167	1.8015
Receita Brasil Seguros (1)	4.273	46.685	4.219	3.896	4.370	4.156	4.186	4.413
Receita SP Seguros (1)	1.945	22.566	2.106	1.844	2.044	1.934	1.976	2.051
Receita Brasil Auto (2)	1.894	20.080	1.867	1.615	2.000	1.853	1.844	1.874
Receita SP Auto (2)	0.770	8.589	0.835	0.628	0.794	0.757	0.758	0.774
Auto Veículos Produção (3)	252.8	3.185.2	245.9	250.5	339.8	292.1	323.8	306.4
Auto Veículos Licenciados (4)	293.0	3.141.2	213.3	221.0	353.7	277.8	251.1	262.8
INCC - FGV (5)	0.10%	3.25%	0.64%	0.36%	0.75%	0.84%	1.81%	1.09%
Transporte Carga Rodoviária (6)	36.7	420.6	36.5	36.8	37.7	37.7	39.2	38.7

	JUL 10	AGO 10	SET 10	OUT 10	NOV 10	DEZ 10	ANO 10
IGP-M	0.15%	0.77%	1.15%	1.01%	1.45%		10.56%
TR mensal	0.1151%	0.0909%	0.0702%	0.0472%	0.0336%	0.1406%	0.69%
Poupança Mensal	0.6157%	0.5914%	0.5706%	0.5474%	0.5338%	0.6413%	6.90%
Dólar Venda Final do Mês (R\$)	1.7572	1.7560	1.6942	1.7014	1.7161		-1.44%
Receita Brasil Seguros (1)	4.408	4.631	4.479	4.461			43.239
Receita SP Seguros (1)	2.091	2.225	2.182	2.105			20.559
Receita Brasil Auto (2)	1.927	1.988	1.939	1.813			18.723
Receita SP Auto (2)	0.800	0.825	0.802	0.754			7.727
Auto Veículos Produção (3)	318.3	338.9	306.3	316.0			3.038.2
Auto Veículos Licenciados (4)	302.3	312.8	307.1	303.2			2.805.1
INCC - FGV (5)	0.44%	0.14%	0.21%	0.20%	0.37%		7.05%
Transporte Carga Rodoviária (6)	39.4	39.6	40.0	40.8			386.4

Fonte e Critérios: (1) Receita Mensal (sem VGBL e sem Saúde) (R\$ bilhões). Fonte: Susep (2) Receita Mensal (com DPVAT) (R\$ bilhões). Fonte: Susep (3) Unidades Mil. Fonte: Anfavea (4) Unidades Mil. Fonte: Renavam (5) INCC - Índice Nacional da Construção Civil, FGV (6) Unidades: Bilhões de Toneladas x km. Fonte: Confederação Nacional dos Transportes/USP

INSS | Contribuições Previdenciárias

1. SEGURADO EMPREGADO, EMPREGADO DOMÉSTICO E TRABALHADOR AVULSO

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até 1.040,22	8
De 1.040,23 até 1.733,70	9
De 1.733,71 até 3.467,40	11

2. SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO (TABELA PARA ORIENTAÇÃO DO EMPREGADOR DOMÉSTICO)

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%):	Empregado	Empregador	Total
Até 1.040,22		8	12	20
De 1.040,23 até 1.733,70		9	12	21
De 1.733,71 até 3.467,40		11	12	23

3. SEGURADO CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

A contribuição dos segurados, contribuintes individual e facultativo, a partir de 1º de abril de 2003, é calculada com base na remuneração recebida durante o mês.

4. SALÁRIO FAMÍLIA

Remuneração (R\$)	Valor (R\$)	Período	Valor (R\$)
Até 539,03	27.24	Mar./2008 a Jan./2009	415
De 539,03 até 810,18	19.48	Fev./2009 a Dez./2009	465
Acima de 810,18	Ñ tem direito	A partir de Jan./2010	510 (MP456/09)

5. SALÁRIO MÍNIMO FEDERAL

IR | FONTE E CARNÊ LEÃO

Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcelas a deduzir (R\$)
Até 1.499,15	-	-
De 1.499,16 até 2.246,75	7,5	112.43
De 2.246,76 até 2.995,70	15	280.94
De 2.995,71 até 3.743,19	22,5	505.62
Acima de 3.743,19	27,5	692.78

Deduções Admitidas: a) Por dependente, o valor de R\$150,69 por mês; b) Parcela isenta de rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, até o valor de R\$ 1.499,15 por mês, a partir do mês que o contribuinte completou 65 anos de idade; c) As importâncias pagas em dinheiro, a título de alimentos ou pensões, em cumprimento do acordo ou decisão judicial, inclusive a prestação de alimentos provisionais; d) As contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; e) As contribuições às entidades de previdência privada domiciliadas no País, cujo ônus tenha sido do contribuinte, destinadas a custear benefícios, complementares assemelhados aos da Previdência Social, no caso de trabalhador com vínculo empregatício, de administradores, aposentados e pensionistas.

Atuação dos corretores de seguros

A atuação do corretor está restrita à intermediação na contratação do melhor e mais indicado produto para cada cliente, respeitando seu perfil e necessidades. Já os serviços prestados pela seguradora, por força do contrato estabelecido entre as partes, não vinculam o corretor que, por sua vez, atuou como mero intermediador e não como parte integrante do contrato de seguros. Assim estabelece o artigo 723 do Código Civil.

Art. 723 do CC. "O corretor é obrigado a executar a mediação com a diligência e prudência que o negócio requer, prestando ao cliente, espontaneamente, todas as informações sobre o andamento dos negócios; deve ainda, sob pena de responder por perdas e danos, prestar ao cliente todos os esclarecimentos que estiverem ao seu alcance, acerca da segurança ou risco do negócio, das alterações de valores e do mais que possa influir nos resultados da incumbência".

Desta forma, inexistente responsabilidade solidária do corretor de seguros, quanto aos serviços prestados pela seguradora.

Para o fiel cumprimento do que dispõe o artigo acima citado, além das orientações técnicas, é recomendável que o corretor ofereça ao cliente as coberturas mais adequadas ao seu perfil, cotadas em diversas seguradoras, deixando-o livre na escolha.

Esta coluna é elaborada com base nas dúvidas e solicitações de corretores de seguros associados ao Sincor-SP. Mande seus questionamentos para o e-mail juridico@sincorsp.org.br.

agenda

02 de fevereiro Fórum de Resseguro: Perfil Atual do Mercado e Expectativas para 2011. Promovido pela Agência Seg News, conta com a coordenação de Rafael Ribeiro do Vale e com palestras de Francisco Galiza, Fábio Galli Di Matteo e José Farias de Sousa. Local: Sindseg-SP. Horário: 14h30 às 18h. E-mail: agenciasegnews@agenciasegnews.com.br.

16 de fevereiro Sincor-SP – Fórum com o setor sobre "Riscos Declináveis" O primeiro evento do Sincor-SP em 2011 acontece no dia 16 de fevereiro, no Maksoud Plaza. Estarão reunidos seguradores, resseguradores e corretores de seguros para discutirem os Riscos Declináveis de cada empresa. Independente da alegação, sempre que o mercado de seguros deixa de atender o consumidor perde-se com isso. Informações www.sincorsp.org.br

UNISINCOR

07 a 09 de fevereiro Curso - Seguro Multirrisco Local: Sede do Sincor-SP - Horário: 19h às 22h

07 a 10 de fevereiro Curso - Preparatório para Funcionários de uma Corretora de Seguros Local: Regional Santos do Sincor-SP - Horário: 19h às 22h

14 a 17 de fevereiro Curso - Análise de Sinistro de Automóvel e RCF-V Local: Regional Taubaté do Sincor-SP - Horário: 19h às 22h

14 a 18 de fevereiro Curso - A Arte de Falar em Público Local: Sede do Sincor-SP - Horário: 19h às 22h

21 a 24 de fevereiro Curso - Técnico de Automóvel e RCF-V Local: Sede do Sincor-SP - Horário: 19h às 22h

24 de fevereiro Fórum do Conhecimento Jurídico para o Corretor de Seguros Local: Regional ABCDMR do Sincor-SP - Horário: 14h às 18h

28 de fevereiro a 03 de março Curso - O Corretor de Seguros como Consultor de Benefícios em Saúde Local: Sede do Sincor-SP - Horário: 19h às 22h



artigo

Até onde as construções residenciais estão preparadas para acessibilidade?



Renata Marques

Arquiteta especialista em gerenciamento de projetos para empreendimentos de grandes construtoras e também atua no desenvolvimento de plantas comerciais e residenciais. www.renatamarques.com.br

Muito propagado entre os projetos comerciais e espaços públicos por todo o País, o acesso de pessoas com necessidades especiais, como idosos, cadeirantes e obesos, por exemplo, ainda é bastante complicado em muitos imóveis residenciais, principalmente nas construções mais antigas.

Poucos projetos contemplam a acessibilidade como uma de suas principais premissas e, ao refletir sobre isso, todos nós em algum momento de nossas vidas passamos ou podemos passar por um

período em que nossa mobilidade é comprometida. Isso sem falar nos nossos parentes com idade mais avançada. É exatamente nesta situação que percebemos como a arquitetura pode influir diretamente no bem-estar e qualidade de vida.

Reformas aparentemente simples revelam-se um grande problema se não previstas no projeto inicial da obra. Vãos e folhas de porta mais largos, essenciais para passagem de cadeira de rodas ou para a movimentação de obesos, assim como corredores mais amplos, que possibilitam uma melhor circulação, facilitam muito a vida dos moradores se já incorporados às plantas.

Um espaço crucial para determinarmos o nível de acessibilidade de um imóvel compreende os banheiros. Boxes amplos e a instalação de barras de apoio permitem livre acesso e segurança. Enquanto torneiras com acionamento por sensor também facilitam a vida de quem já não tem a mesma firmeza para executar movimentos. As bacias precisam ser instaladas mais altas para facilitar a transição para as cadeiras de apoio e a posição também precisa ser estrategicamente pensada para permitir o livre giro da cadeira de rodas.

Nos quartos, o desafio já começa com um hábito muito comum dos brasileiros de, geralmente, construí-los no andar superior das residências. Poucas casas preveem a possibilidade

de um quarto no andar térreo, enquanto o ideal seria ter pelo menos um espaço que pudesse ser transformado, para atender casos de pessoas adoentadas ou impossibilitadas de subir escadas. Para os cadeirantes já existe uma solução que substitui a necessidade da instalação de elevadores: um sistema que acoplado à cadeira de rodas os transportam até o andar superior.

As cozinhas são um capítulo à parte. Na maioria das vezes é necessária uma reforma total para conseguir adaptar o ambiente. As pias, bancadas e pontos de torneira precisam ser mais baixos com vãos livres na parte inferior para a aproximação dos cadeirantes. Já a disposição dos móveis e outros componentes do ambiente precisam levar em consideração não somente o trânsito, mas também o giro da cadeira de rodas.

Apesar de regulamentadas por lei, boa parte das construções recém-lançadas no País ainda não seguem os padrões de portabilidade e livre acesso para portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida. O grande desafio para arquitetos e urbanistas é não só conscientizar os construtores da importância de seguir os princípios da acessibilidade, mas também encontrar soluções viáveis para adaptar imóveis já concluídos fora dos padrões.

CREDICOR-SP

aplica rentabilidade na Conta Capital de seus cooperados

A Cooperativa de Crédito dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo – Credicor-SP – aplicou uma rentabilidade de 100% da taxa Selic, sobre o saldo médio anual, na Conta Capital de seus Cooperados. A operação, denominada “Juros ao Capital”, está de acordo com a Lei 5.764/71 e Lei Complementar 130/09.

Os valores foram creditados em Conta Capital no dia 31 de dezembro de 2010.

Linha de crédito: força para o início do ano

Aposentados ou pensionistas do INSS, mesmo não sendo corretores de seguros, podem obter Crédito Consignado ao benefício junto à Credicor-SP. Sem burocracia e, de acordo com a quantidade de parcelas, de 07 a 60 meses, as taxas variam de 1,75 a 2,3% a.m. Os cotistas corretores de seguros podem se servir de outras linhas de crédito, também com muitas vantagens.

E quem sai ganhando não é apenas o tomador, pois, como todo produto comercializado pela Credicor-SP, esse também gerará receitas e, conseqüentemente, sobras (lucro) para os Cooperados/Cotistas.

Informações (11) 3188-5080 – 3188-5071

**Corretor de Seguros
só tem vantagens aqui.**

Rua Líbero Badaró, 293 - 29º andar - Cjto. D
e-mail: credicorsp@credicorsp.com.br
11 3188 5080



CREDICOR-SP

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A instituição financeira dos Corretores de Seguros

PROGRAME-SE.

EM 2011 O SINCOR-SP ESTÁ PREPARANDO
UM EVENTO MELHOR QUE O OUTRO.



Saiba mais sobre os eventos acessando www.sincorsp.org.br

SINCORSP

CORRETOR

MELHOR

É CORRETOR SINCORSP